



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS

(Quadrimestre suplementar 2021.2)

Nome da disciplina: ETNOFARMACOLOGIA

Código da disciplina NHZ 1024-15; **Turma:** DA1NHZ1024-15SA

Professor responsável: Fúlvio Rieli Mendes

Horários:

- Teórica - 4ª feira – 14-16h
- Prática - 6ª feira 14-16h (quinzenal I)

Horário de atendimento: 4ª feira – 16-18h (via Google meeting, sob agendamento)

Ementa

Compreensão das relações entre conhecimento popular, medicina folclórica, e sua contribuição para a descoberta e desenvolvimento de fármacos derivados de produtos naturais. Tópicos abordados: Etnobotânica e etnofarmacologia. Estratégias de pesquisa de campo e de coleta. Principais classes de compostos bioativos em plantas medicinais. Noções de farmacognosia e farmacologia. Legislação de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional. Registro de fitoterápicos.

Conteúdo programático

DIA	ATIVIDADES
26/05	Introdução / histórico do uso de plantas medicinais
28/05	Aula prática: Medicina popular
02/06	Coleta e identificação botânica de plantas medicinais
09/06	Estratégias para seleção de potenciais bioativos e delineamento de um estudo
11/06	Aula prática: Coleta, herborização e identificação de exsiccatas
16/06	Conceitos e abordagens em etnofarmacologia
23/06	Condução e avaliação de um estudo etnofarmacológico
25/06	Aula prática: Pesquisa de campo
30/06	Produção, extração e fracionamento de plantas medicinais
07/07	Principais grupos fitoquímicos em plantas medicinais
09/07	Aula prática: Testes para prospecção de princípios ativos
14/07	Farmacologia de produtos naturais
21/07	Plantas medicinais e fitoterápicos
23/07	Aula prática: Ensaio biológico com plantas medicinais
28/07	Nutracêuticos e fungos de interesse medicinal
04/08	Avaliação
06/08	Aula prática ou algum trabalho
11/08	Legislação brasileira sobre o acesso e pesquisa de plantas medicinais
18/08	Recuperação
20/08	Discussão final / feedback

Metodologia:

A disciplina será ofertada de forma remota, através da plataforma Moodle e Google meeting. Todos os alunos matriculados serão cadastrados na turma no Moodle e terão acesso prévio ao PDF das aulas, de parte da bibliografia e de materiais complementares. As aulas teóricas serão ministradas de forma síncrona pelo Google meeting em link que será disponibilizado semanalmente. As aulas serão gravadas e posteriormente será disponibilizado um link no Moodle. No caso das aulas práticas quinzenais, algumas serão ministradas de forma síncrona e outras assíncronas, e em ambos os casos as gravações e as orientações das atividades ficarão disponíveis no Moodle. Para cada aula prática haverá uma atividade a ser entregue dentro do prazo de uma semana, compondo 50% da nota. Os demais 50% serão oferecidos na forma de avaliação remota.

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

Uma avaliação com peso 50% aplicada no final do curso e atividades referentes a cada aula prática com peso 50% da nota final. O professor definirá junto com a turma na primeira semana de aula se as atividades práticas serão feitas individualmente ou em grupo. As notas serão aplicadas de 0 a 10 e após o cálculo da média final será feita a seguinte conversão para o conceito final:

A- 8,75 – 10,0

B- 7,5 – 8,74

C- 6,0 – 7,49

D- 5,0 – 5,99

F- menor que 5,0

Alunos que ficarem com conceito D ou F poderão fazer a prova de recuperação. O conceito final será calculado pela média da prova de recuperação com a média anterior, usando a escala descrita acima para conversão do conceito final.

Prova substitutiva poderá ser feita pelo aluno que perder a prova por motivo de saúde e apresentar o atestado, em data e horário a ser agendado entre aluno e docente.

A **frequência** será avaliada por meio da entrega das atividades e visualização do conteúdo de cada semana no Moodle.

Bibliografia sugerida

- SIMÕES, C.M.O. Farmacognosia da Planta ao Medicamento. 6.ed. Porto Alegre: UFRGS. 2007.

(livro mais completo, disponível na Biblioteca)

- DI STASI, L.C. Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudos interdisciplinares. São Paulo: Editora UNESP. 1996. **(aborda um pouco de cada assunto, com enfoque em métodos etnofarmacológicos)**

- CUNHA, L.V.F.C.; LUCENA, R.F.P.; ALBUQUERQUE, U.P. Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. Recife: NUPEEA, 2010. **(ainda não adquirido pela UFABC)**
- CARLINI, E.A., MENDES, F.R. Protocolos em psicofarmacologia comportamental: um guia para a pesquisa de drogas com ação sobre o SNC, com ênfase nas plantas medicinais. São Paulo: Editora FAP-UNIFESP. 2011. **(capítulo 2 – etnofarmacologia; capítulo 3 – fitoquímica, materiais disponibilizados no Moodle)**
- SARKER, S.D., NAHAR, L. Química para estudantes de farmácia. Química geral, orgânica e de produtos naturais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009. **(capítulo 6 - fitoquímica)**
- BRUNETON, J. Farmacognosia, fitoquímica, plantas medicinais. 2ª ed. Zaragoza: Editora Acribia. 2001. **(farmacognosia e fitoquímica)**
- OLIVEIRA, F., AKISSUE, G., AKISSUE, M.K. Farmacognosia. São Paulo: Atheneu. 1998. **(técnicas de farmacognosia e controle de qualidade)**
- BALICK, M.J.; COX, P.A. Plants, People and Culture. Scientific American Library. 1997. **(etnofarmacologia clássica – Capítulos disponibilizados no Moodle)**
- ALBUQUERQUE, U.; NÓBREGA, R.R. Introduction to ethnobiology. Springer. 2016. DOI 10.1007/978-3-319-28155-1 **(Livro em PDF disponibilizado no Moodle)**